



Tansulosina HCl

Bloqueador alfa-adrenérgico

Tratamento Hiperplasia de próstata benigna

CAS: 106463-17-6

Fórmula Molecular: $C_{20}H_{28}N_2O_5S \cdot HCl$

Nome químico: NDA

Peso Molecular: 444.97

Fator de correção: não se aplica

Fator de umidade: não se aplica

Fator de equivalência: não se aplica

USO ORAL

Tansulosina HCl é indicada para o tratamento dos sintomas da hiperplasia prostática benigna (HPB – aumento benigno da próstata que pode causar dificuldade para urinar).

É uma mentoxibenzonossulfonamida pertencente à classe dos inibidores alfa adrenérgicos, usada no tratamento da hipertrofia prostática benigna. Exerce antagonismo seletivo no receptor alfa 1-A, predominante na próstata e apresentando menos efeitos cardiovasculares em relação a outros alfa-bloqueadores, com baixo risco de redução da pressão arterial e excelente tolerabilidade. Antagoniza os efeitos dos inibidores adrenérgicos do colo da bexiga, uretra, cápsula e estroma prostáticos. Como outros bloqueadores da mesma classe, produz relaxamento da musculatura lisa prostática e uretral, melhorando o fluxo urinário e os sintomas decorrentes da hipertrofia prostática.

Propriedades

- Tratamento hiperplasia prostática benigna

Mecanismo de ação

A Tansulosina HCl é um bloqueador da ação dos receptores adrenérgicos da próstata, diminuindo o seu crescimento anormal. Reduz a tensão da musculatura da próstata e uretra (canal de saída da urina) e deste modo facilita a eliminação da urina. O tempo médio estimado para início da ação é entre 4 e 8 horas.

Sugestões de dosagem/ Concentração usual

Sugere-se 0,4mg administrado pela manhã em uma única tomada diária. Não requer ajuste posológico em pacientes com insuficiência hepática ou renal.

Indicações e aplicações

Tansulosina HCl é indicada no tratamento dos sintomas funcionais da hiperplasia prostática benigna.

Informações de Segurança

Pode causar hipotensão postural

Outros efeitos adversos: cefaléia, sonolência, astenia, congestão nasal; vertigem, síncope, taquicardia.

Interações medicamentosas

Não se observaram interações na administração concomitante com atenolol, enalapril, nifedipina ou teofilina. A administração concomitante de cimetidina eleva os níveis plasmáticos de Tansulosina, enquanto que a furosemida causa redução. Visto que os níveis se mantêm dentro dos limites de normalidade, não há necessidade de alterações da posologia.

Recomendações farmacotécnicas

Excipientes compatíveis: macrogol, estearato de magnésio, hipromelose, óxido férrico.

Informações de armazenamento

Verificar a informação no rótulo do produto.

Referências bibliográficas

Andrejus Korolkovas. Dicionário Terapêutico Guanabara, Ed. 2004/2005.

http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=1625222014&pIdAnexo=1976860 – ultimo acesso: 17/05/2017.

Martindale - The complete drug reference; 34 ed.

P.R. Vade-mécum 2003/2004.

Última atualização: 17/05/2017 - CE.